

# EFEITO DO TESTE DE ENVELHECIMENTO ACELERADO SOBRE O VIGOR DE SEMENTES DE DIFERENTES CULTIVARES DE FEIJOEIRO COMUM

Rodolfo Cassiano Pires de SOUZA<sup>1</sup>

Murillo LOBO JUNIOR<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Os testes de vigor disponibilizam informações importantes sobre a qualidade fisiológica de sementes, como seu potencial de armazenamento e a capacidade de produzir plântulas normais, mesmo após exposição a condições adversas. Dentre os testes que estimam vigor, o teste de envelhecimento acelerado tem sido usado para identificar diferenças entre lotes, eficiência de tratamentos e outros fatores, podendo estimar o potencial de armazenamento diferentes amostras. A exposição de sementes a condições de altas temperaturas e umidade relativa do ar ocasiona a deterioração dos seus tecidos e, conseqüentemente, o aparecimento de anormalidades ou morte das plântulas em análises da qualidade fisiológica do lote. É possível que genótipos de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) possam suportar de modo diferente a exposição ao envelhecimento, o que pode indicar uma capacidade maior de manter seu vigor ou de suportar estresses como o ataque de patógenos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de várias cultivares de feijoeiro comum, para identificar genótipos que possam suportar melhor o período de armazenamento.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no laboratório de Qualidade de Sementes da Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás, GO). Foram utilizados lotes de nove cultivares (BRS Cometa, BRS Estilo, BRS Horizonte, Iapar 81, Rubi, Pérola, IPR Juriti, BRS Requite e BRS Pontal), todos com germinação (média de 96,5%) e teor de umidade semelhante. Cada cultivar foi submetida ao teste de envelhecimento acelerado por 96h, em estufa de envelhecimento regulada a  $42,0^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ . Testemunhas não envelhecidas completaram os tratamentos. Para o envelhecimento, as sementes foram acondicionadas em camada únicas sobre uma tela encaixada sobre em caixas de acrílico transparente (tipo gerbox) com 11 x 11 x 3,5 cm. No interior das caixas foram colocados 80ml de água mantida fora de contato com as sementes devido ao uso da tela protetora. Após esse período, as sementes de cada cultivar foram submetidas ao teste de germinação e vigor (1ª contagem do teste de germinação), de acordo com BRASIL (1992).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado um decréscimo no vigor de sementes em todos os tratamentos, que variou conforme a cultivar (Tabela 1). As cultivares Pérola, BRS Horizonte, BRS Requite e IPR Juriti foram as que melhor suportaram o período de estresse. BRS Pontal apresentou desempenho intermediário, enquanto que Rubi, Iapar 81, BRS Estilo e BRS Cometa obtiveram os menores valores de vigor, após a exposição ao envelhecimento acelerado.

<sup>1</sup>Faculdade de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Rodovia GO-462, Km 0, Goiânia, GO, E-mail: rodolfo\_cassiano@hotmail.com

<sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462 Km 12, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, E-mail: murillo@cnpaf.embrapa.br

**Tabela 1** - Vigor de sementes de diferentes cultivares de feijoeiro comum, submetidas a envelhecimento acelerado por 96 horas a 42° C, estimado com a primeira contagem do teste de germinação. Santo Antônio de Goiás, 2008.

<b>Cultivar</b>	<b>Vigor após 96 horas de envelhecimento acelerado</b>	<b>Classificação (Tukey 5%)</b>
Pérola	85.750	<b>A</b>
BRS Horizonte	78.750	<b>AB</b>
BRS Requite	78.000	<b>AB</b>
IPR Juriti	73.250	<b>AB</b>
BRS Pontal	69.000	<b>BC</b>
Rubi	57.500	<b>CD</b>
Iapar81	56.750	<b>CD</b>
BRS Estilo	52.250	<b>D</b>
BRS Cometa	48.250	<b>D</b>

As diferenças entre vigor de sementes após o envelhecimento acelerado podem ser utilizadas para monitoramento das mesmas cultivares em condições normais de armazenamento, após colheita. É desejável que no período entre colheita, beneficiamento e plantio, sejam mantidas a qualidade fisiológica e sanitária das mesmas, para formação de estande adequado, desenvolvimento normal e suporte a estresses bióticos e abióticos. Testes posteriores serão conduzidos para verificar a reação a doenças destes genótipos, comparando-se a resposta de lotes de sementes de cada cultivar com diferentes níveis de vigor. Espera-se, desta forma, endossar a importância do uso de sementes de qualidade em plantios do feijoeiro comum.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. **Regras para análise de sementes**. Brasília: SNAD/DNPV, 1992. 365p.

**Área: Sementes e Armazenamento**